



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Coordenação Geral de Consolidação Territorial – CGTER
Coordenação de Consolidação de Limites – CCOL
E-mail: consolidacao.territorial@icmbio.gov.br Telefone: (61) 2028-9616

Orientações gerais para sinalização de limites de Unidades de Conservação Federais

A sinalização dos limites é parte importante do processo de implantação de uma Unidade de Conservação. Tem a finalidade de informar a localização e a natureza daquele território, de forma a tornar pública e indubitável a presença do Estado por meio desse instrumento de conservação na região. Devido ao caráter oficial da informação contida nessas placas, alguns elementos são padronizados, a exemplo do nome da UC, logotipos e símbolos nacionais, ato legal de criação, órgão gestor, bem como a existência de restrições legais de uso e acesso à área. A padronização da sinalização de limite permite que futuros servidores possam, facilmente, dar continuidade ao projeto inicial e/ou realizar a manutenção das placas e assim gerar dados sobre a adequabilidade e durabilidade dos materiais e sugerir possíveis melhorias. No que tange às informações complementares, dimensões e material, a sinalização deve considerar as especificidades de cada região, os objetivos de manejo de cada categoria de UC, o tipo de confrontação e a realidade local.

A Coordenação de Consolidação de Limites – CCOL orienta as diretrizes técnicas para a **Sinalização de Divisas no ICMBio**, que se inicia com abertura de um processo no sistema SEI contendo o Projeto de Sinalização da UC (conforme Modelo de Projeto editável (Word) em anexo). A tramitação do processo deve ser feita para a CCOL para avaliação técnica e manifestação em resposta à UC. Após a instalação das placas é inserido o Relatório de Sinalização pela UC, para manifestação da CCOL e então conclusão do processo pela Unidade.



A sinalização de limites ou **Sinalização de Divisas** é caracterizada por placas padronizadas com a identificação da UC instalada em suas divisas para informar a natureza daquele território. Sugere-se que a sinalização de divisas seja feita, sempre que possível, concomitante com a demarcação física ou pelo menos após prévia verificação do memorial descritivo do decreto de criação, a fim de evitar erros de localização. O ideal é que seja implantada ao longo de todo o perímetro da UC, mas quando não for possível ou necessário, pode ser parcial, em pontos estratégicos e/ou críticos.

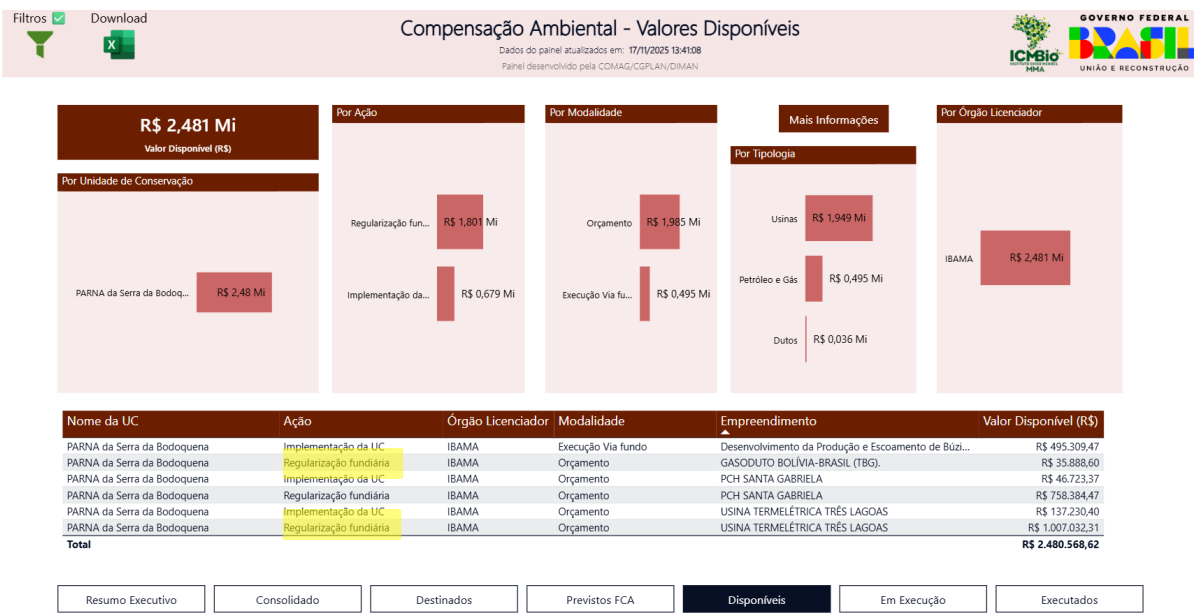
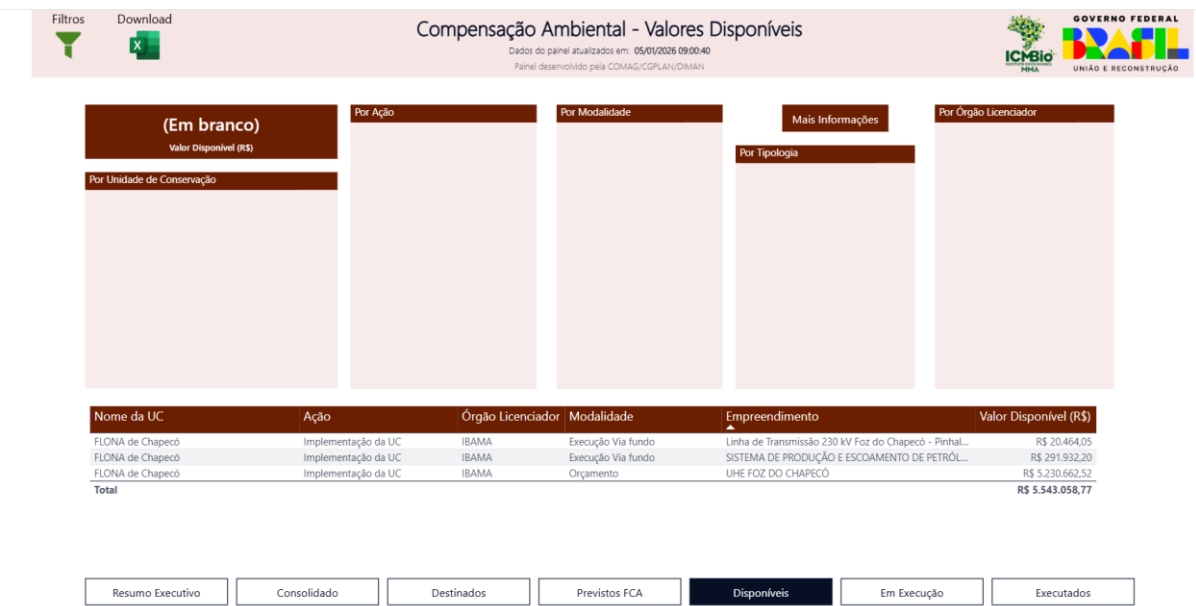
A Sinalização Náutica também integra a Sinalização de Divisas, e compõe-se de informação em Cartas náuticas oficiais e do conjunto de sinais de auxílio à navegação (faroletes, sinais de alinhamento, balizas, bóias luminosas, bóias cegas, entre outros), instalados para proporcionar segurança à navegação, delimitar canais de navegação, disciplinar e/ou restringir o tráfego das embarcações e sinalizar áreas com características especiais. Pode ser utilizada no limite ou em determinadas zonas de uma UC. Nas unidades costeiras e marinhas, esta sinalização deve ser consonante com as orientações da NORMAM 17 e adequada às características ambientais e especificidades da gestão da UC.

Para informações e orientações técnicas sobre outros tipos de sinalização de Unidades de Conservação, tais como placas de aproximação, informativas, direcionais, interpretativas ou outras categorias consulte a Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo – COEST (coest.cgeup@icmbio.gov.br) e a Coordenação de Comunicação – CCOM para dúvidas sobre edição do design de placas interpretativas. Consulte o manual disponível na Rede ICMBio elaborado pela COEST: <https://icmbioe5.sharepoint.com/sites/Visitacao/SitePages/Sinaliza%C3%A7%C3%A3o.aspx>

RECURSOS FINANCEIROS PARA INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS:

Há situações em que a Unidade de Conservação não dispõe de recursos orçamentários alocados diretamente à Ação de Regularização Fundiária. Nesses casos, faz-se necessário solicitar o remanejamento de recursos provenientes de outras ações orçamentárias da própria UC, a exemplo da Ação de Implementação da Unidade de Conservação, para a Ação de Regularização Fundiária.

Exemplos de Unidades de Conservação que, segundo o painel Power BI do ICMBio, não possuem recursos destinados à Regularização Fundiária e de UCs que já dispõem dessa dotação.

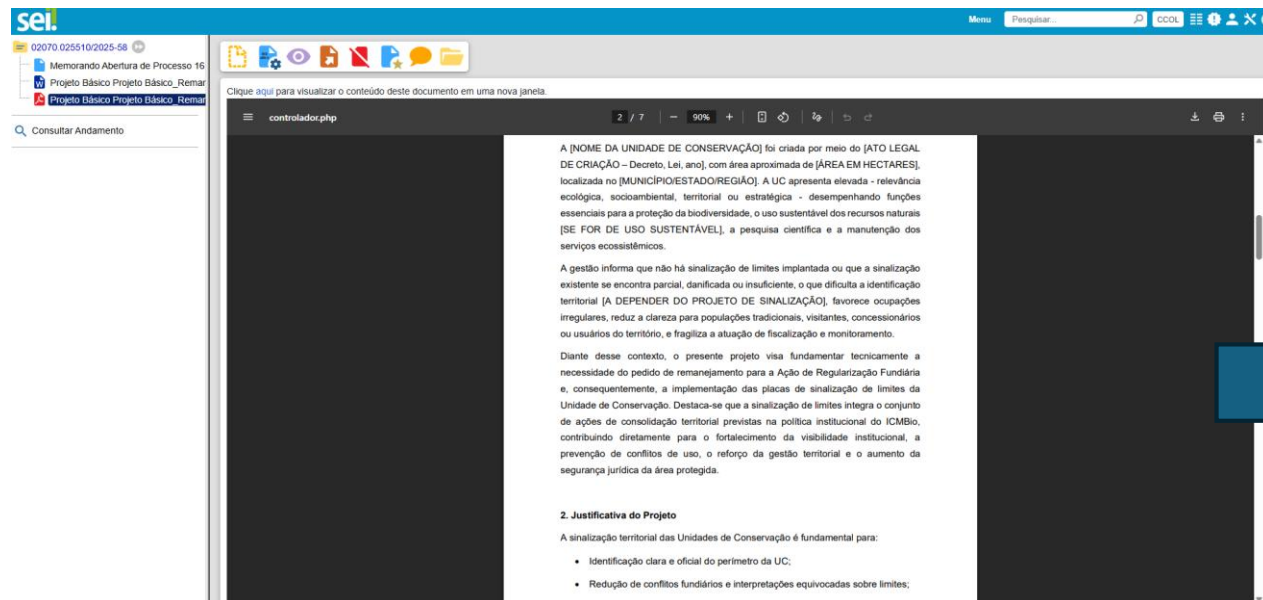



RECURSOS FINANCEIROS PARA INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS:

A CCOL poderá articular e dar prosseguimento às tratativas necessárias ao remanejamento de recursos, de modo a viabilizar a alocação do valor requerido para a sinalização da Unidade de Conservação, desde que a gestão da UC manifeste sua ciência e concordância.

Previamente ao pedido de remanejamento, é necessária a elaboração de projeto de sinalização de limites, no qual sejam estimados os custos envolvidos no processo de confecção e instalação das placas, de forma a fundamentar tecnicamente a solicitação. Para esse fim, a CCOL poderá disponibilizar um modelo de Projeto Básico, passível de adaptação pela Unidade de Conservação, a ser utilizado como referência para instrução do processo de remanejamento.

Processo SEI nº 02070.025510/2025-58





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE LIMITES

EQSW 103/104, Bloco "A", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro
Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350
Telefone: (61) 2028-9181

PROJETO BÁSICO - REMANEJAMENTO PARA SINALIZAÇÃO DE LIMITES

A Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial, (DISAT), por meio da Coordenação Geral de Consolidação Territorial (CGTER) e Coordenação de Consolidação Territorial (CCOL), apresenta o Projeto Básico para remanejamento de recursos para serviços de sinalização, incluindo confecção e implantação de placas nos limites das Unidades de Conservação federais.

SINALIZAÇÃO DE DIVISAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

Priorização da distribuição de placas

As placas deverão ser priorizadas nas seguintes situações:

- Vias de acesso e trânsito de pessoas: estradas, rios, dentre outros.
- Áreas de pressão e/ou conflitos existentes ou potenciais.
- Locais habitados ou com maior densidade de pessoas.
- Áreas sinuosas.



Danos e Vandalismo

Toda Unidade de Conservação enfrenta o problema de destruição da sinalização. Há, entretanto, algumas sugestões que podem ajudar:

- Tornar os limites públicos na forma de educação ambiental e de programas de divulgação dos limites da UC em escolas, sindicatos, prefeituras, etc.
- Estabelecer identidade visual (iconografia) de cada UC, que deve estar integrada a um programa de educação ambiental.
- Utilizar peças de sinalização com materiais que sejam facilmente limpos.
- Utilizar elementos facilmente substituíveis em áreas de muito uso.

SINALIZAÇÃO DE DIVISAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

Distribuição das placas ao longo do limite da UC

A quantidade e a distância entre as placas dependerão da realidade e dimensão de cada UC e devem ser adaptadas às características locais. O planejamento deve ser baseado nas seguintes recomendações:

- Prever uma placa a cada 3 Km (aproximadamente) para limites terrestres.
- Prever uma placa a cada 5 Km (aproximadamente) para limites descritos em margens ou leitos de rios, igarapés, lagos, lagoas.
- Quando conveniente, colocar placa sinalizando os pontos definidos no memorial descritivo ou em casos de INFLEXÕES (mudança de direção sem ponto definido no decreto ou mudança de elemento descritivo da paisagem).
- Nos cursos d'água utilizados como via de passagem e que se interiorizam nas Unidades de Conservação, deverão ser instaladas placas nas duas margens.
- Nos cursos d'água que constituem limite da UC, porém não incluídos na mesma, apenas a margem pertencente à UC deve ser sinalizada.
- Quando um rio pertence à UC e uma de suas margens constitui limite desta, sugere-se a implantação das placas na margem oposta ao limite da UC. Neste caso, o layout das placas deve ser adequado para que o transeunte compreenda que o rio está contido nos limites da Unidade.



SINALIZAÇÃO DE DIVISAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

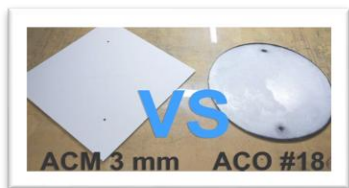
Distribuição das placas ao longo do limite da UC

- Nas confrontações com outras UC federais deve ser realizado planejamento conjunto.
- Evitar a instalação de placas em áreas de difícil acesso, sem pressão antrópica significativa e, especialmente, nas áreas com sobreposição a imóveis privados e limites da UC ainda não consolidados, até a conclusão da regularização fundiária.
- A implantação de placas em áreas de sobreposição de limites deverá ser negociada com as instituições responsáveis pelos territórios sobrepostos.
- Quando a implantação de placas envolver acesso por Terras Indígenas (TI) ou Assentamentos, a FUNAI ou o órgão competente deverá ser previamente informada(o), a fim de evitar conflitos
- Os aspectos relativos à dinâmica ambiental, especialmente a questão do período de cheia dos rios, deverão ser observados no planejamento das ações de sinalização.
- Evitar a colocação de placas em locais que sejam facilmente encobertos pela vegetação.
- As placas devem ser localizadas de maneira que sua leitura seja possível mesmo acima de automóveis ou outros obstáculos, o que justifica suportes maiores.
- A sinalização deve ser precedida de comunicação sobre sua realização em toda a região prevista para receber as placas.



ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS

As placas deverão ser formadas por peça única. Não serão aceitas peças com emendas, coladas ou encaixadas (exceção feita apenas para o reforço, que deve ser fixado na parte de trás da placa).



Material de confecção da placa

| Material | Aço galvanizado – Chapa nº 18 | Alumínio Composto (ACM) - 3 mm |
|-----------------------------|---|--|
| Resistência à corrosão | Boa; pode exigir maior manutenção em ambientes salinos. | Elevada; indicado para ambientes costeiros e úmidos. |
| Resistência mecânica | Alta; maior robustez contra impactos e vandalismo. | Moderada; menor resistência a impactos. |
| Peso | Elevado; dificulta transporte e instalação em áreas remotas. | Reduzido; facilita transporte e manuseio. |
| Durabilidade / estabilidade | Alta durabilidade estrutural; pintura pode demandar manutenção. | Boa estabilidade dimensional; risco de delaminação se material inadequado. |
| Fixação / estrutura | Maior rigidez estrutural. | Exige atenção ao reforço e à fixação. |
| Indicação geral | Áreas com maior pressão antrópica. | Áreas costeiras ou de difícil acesso. |

ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS

As placas deverão ser formadas por peça única. Não serão aceitas peças com emendas, coladas ou encaixadas (exceção feita apenas para o reforço, que deve ser fixado na parte de trás da placa).

| Dimensões da Placa | | |
|--|----------------------------------|---|
| 1,5 m x 1,0 m – Casos em que se aplicaria (rol exemplificativo): <ul style="list-style-type: none">• Instalação em árvores• Locais de difícil acesso (declive, barrancos, etc.) | • 2,0 m x 1,2 m – Tamanho padrão | 2,5 m x 1,4 m – Casos em que se aplicaria (rol exemplificativo): <ul style="list-style-type: none">• Áreas/Margens fluviais• Ilhas |

ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS

| | |
|---------------------------|---|
| Disposições Gerais | <ul style="list-style-type: none">• As placas deverão ser confeccionadas em peça única, perfeitamente planas, lisas e isentas de saliências, rebarbas ou bordas cortantes, garantindo segurança, qualidade estética e durabilidade.• As superfícies deverão passar por processo de limpeza e desengraxamento, de modo a assegurar adequada aderência de tintas, películas refletivas e demais acabamentos.• As placas deverão receber películas refletivas de alta performance, compostas por lentes prismáticas e micropoliedros (cubos completos), garantindo excelente reflexividade e angularidade, com visibilidade eficiente a longas distâncias e sob condições adversas (chuva, neblina, entardecer, amanhecer e período noturno).• As películas deverão ser fornecidas em quantas cores forem necessárias, conforme o layout e os logotipos a serem apresentados pelo ICMBio.• Deverá ser aplicada, sobre as áreas contendo informações gráficas, película antipichação transparente, assegurando redução máxima de 20% na visibilidade. |
|---------------------------|---|

ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS

| | |
|--|---|
| Material de confecção da placa - <u>AÇO</u> | <ul style="list-style-type: none">• As placas deverão ser confeccionadas em chapa de aço galvanizado nº 18, com espessura mínima de 1,25 mm, em peça única, garantindo rigidez estrutural e resistência mecânica;• As chapas deverão passar por processo de limpeza e desengraxamento, tratamento antiferruginoso, visando à proteção contra corrosão; aplicação de wash-primer, apropriado para aço galvanizado; aplicação de fundo primer com fosfatização, indicada para promover aderência e durabilidade do sistema de pintura.• O acabamento deverá ser realizado por meio de pintura eletrostática, assegurando uniformidade, resistência às intempéries, durabilidade e qualidade estética.• Os elementos de fixação deverão ser confeccionados em material galvanizado, incluindo parafusos, porcas e arruelas, garantindo compatibilidade com o material da placa e resistência à corrosão. |
| Material de confecção da placa - <u>ACM</u> | <ul style="list-style-type: none">• As placas deverão ser confeccionadas em chapas de ACM (Aluminium Composite Material), com espessura mínima de 3 mm, em peça única, assegurando leveza, rigidez adequada e estabilidade dimensional.• As chapas deverão passar por processo de limpeza e desengraxamento, visando garantir aderência adequada das películas adesivas, refletivas e de proteção. Não se aplica a exigência de tratamento antiferruginoso, fosfatização ou aplicação de wash-primer, em razão da natureza não ferrosa do material.• Aplicação de películas adesivas de alta performance, incluindo películas refletivas conforme especificado; aplicação de verniz protetor ou película com proteção UV, assegurando resistência ao desbotamento, intempéries e degradação solar.• Os sistemas de fixação deverão ser compatíveis com ACM, garantindo segurança estrutural, estabilidade e resistência às intempéries, preferencialmente em materiais anticorrosivos. |

ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS

| | |
|--|---|
| Suporte para sustentação da placa | <ul style="list-style-type: none">• Altura de 330,0 cm (3,3 metros);• A fixação poderá ser realizada em árvores, por meio de cabo de aço. Nos casos em que esta fixação não for possível, deverão ser confeccionados 02 postes, para cada placa, em tubo de aço galvanizado, sem soldas transversais, com 3,30 metros (três metros e trinta centímetros) de comprimento, diâmetro externo de 2 e 1/2" (duas polegadas e meia) e parede com espessura mínima de 3,0 mm (três milímetros). A base deverá conter aletas antigiro de 6 cm x 6 cm (36 cm²), com espessura mínima de 2 mm, soldadas ao poste a 20 cm (vinte centímetros) da base. O topo (extremidade oposta) deverá conter uma tampa (chapéu) galvanizada para proteção contra infiltração de água. Todo o conjunto deverá ser galvanizado a fogo, interna e externamente;• A fixação das placas aos postes deverá ser realizada por meio de abraçadeiras metálicas parafusadas, garantindo segurança estrutural, estabilidade mecânica e facilidade de manutenção ou substituição;• Nos casos em que as condições do terreno não proporcionem estabilidade adequada, deverão ser adotadas soluções alternativas de fundação, compatíveis com as características do solo e as cargas da estrutura, tais como blocos de concreto, sapatas, estacas ou outros sistemas tecnicamente adequados; |
|--|---|

ORIENTAÇÕES SOBRE O LAYOUT DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE DIVISAS



| | |
|------------------------------------|---|
| Verso da placa - <u>AÇO</u> | <ul style="list-style-type: none">• No verso, o acabamento deverá ser feito com wash primer à base de cromato de zinco e, após secagem, deverão ser aplicadas duas camadas de tinta (tipo esmalte sintético), de cor preta fosca ou semi-fosca.• As placas deverão ser contornadas por um perfil metálico de aço carbono galvanizado, por imersão à frio, e possuir longarinas que proporcionem reforço para que se mantenham planas e não sofram com o efeito do vento.• Este reforço deverá ser fixado à chapa horizontalmente, através de solda ponto a ponto.• Os reforços deverão ser pintados na cor preta, com tratamento e primer adequado ao tipo de procedimento. |
| Verso da placa - <u>ACM</u> | <ul style="list-style-type: none">• No verso, não se aplica a exigência de wash primer à base de cromato de zinco nem de pintura com esmalte sintético, em razão da natureza não ferrosa do ACM.• As placas deverão possuir estrutura de reforço traseira que proporcione rigidez suficiente para que se mantenham planas e não sofram com o efeito do vento, podendo ser composta por perfis metálicos ou de alumínio.• A fixação dos reforços não deverá ser realizada por solda, devendo ocorrer por rebites, parafusos, adesivo estrutural ou sistema equivalente.• Os reforços deverão possuir acabamento anticorrosivo ou anodizado, preferencialmente na cor preta, com tratamento e primer compatíveis com o material empregado. |

MENSAGENS E SÍMBOLOS

| | |
|--------------------|---|
| Mensagens | <ul style="list-style-type: none">• REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (Caixa alta, em fonte Arial)• LIMITE DA (E), (O) NOME DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FEDERAL (Por extenso, em caixa alta, em negrito, fonte DIN Alternate Black);• NÚMERO E DATA DO DECRETO DE CRIAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO (Em caixa alta, em fonte Arial). No caso de Decretos sem numeração, deve-se redigir de forma direta, sem “S/N”, como por exemplo: <i>Decreto de 27 de setembro de 2017</i>• Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (em fonte Arial);• Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (em fonte Arial);• FRASE DE RESTRIÇÃO (Em vermelho, em caixa alta, em negrito, fonte DIN Alternate Black) |
| Tamanho das fontes | <ul style="list-style-type: none">• Tamanho definido em modelo de arquivo <i>odg</i> (LibreOffice Draw – Software livre) ou <i>.cdr</i> (<i>CorelDRAW</i>) encaminhado à empresa contratada para execução das placas em reunião de planejamento |
| Símbolos | <ul style="list-style-type: none">• Brasão da União;• Tarja de identificação federal;• Logomarca do ICMBio;• Logomarca da Unidade de Conservação Federal (opcional);• QRCode direcionando para site oficial da UC (opcional) |
| Frete da placa | <ul style="list-style-type: none">• Fundo: branco;• Letras: pretas (exceto da frase de restrição);• Brasão da União: cores padrão;• Logo do ICMBio: conforme manual de identidade visual do órgão;• Logo da UC: nas cores especificadas no layout a ser encaminhado (opcional);• Tarja de identificação federal: verde e amarelo;• Frase de restrição com letras brancas sob a faixa vermelha (conforme modelo) |

GUIA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS SÍMBOLOS

(Todos os símbolos estão contidos no arquivo vetorial modelo em CorelDRAW)

| | |
|--------------------------------|--|
| Brasão da União |  |
| Tarja de identificação federal |  |
| Logomarca do ICMBio |  |
| Logomarca da UC | (Opcional. Caso utilize, seguir o modelo de placa com duas logomarcas) |

GUIA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS SÍMBOLOS

(Todos os símbolos estão contidos no arquivo vetorial modelo em CorelDRAW)

| | |
|---|--|
| QR Code | (Opcional. Caso utilize, o código deve gerar link para o site individual oficial da UC no portal ICMBio, e situado abaixo da logomarca do ICMBio, ou ao lado direito da logomarca da UC quando seguir placa com duas logomarcas) |
| Frase de restrição para UC de Proteção Integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre) (Fonte DIN Alternate Black) | ACESSO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO |
| Frase de restrição para para UC de Uso sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Desenvolvimento Sustentável, Reserva Particular do Patrimônio Natural) (Fonte DIN Alternate Black) | ÁREA SUJEITA A RESTRIÇÕES DE USO LEI FEDERAL 9.985/00 |

EXEMPLO DE MODELOS DE PLACAS:



MODELO DE PLACA DE UC DE PROTEÇÃO INTEGRAL
COM UMA LOGOMARCA:



MODELO DE PLACA DE UC DE PROTEÇÃO INTEGRAL
COM DUAS LOGOMARCAS:

EXEMPLO DE MODELOS DE PLACAS:



MODELO DE PLACA DE UC DE USO SUSTENTÁVEL COM UMA LOGOMARCA:



MODELO DE PLACA DE UC DE USO SUSTENTÁVEL COM DUAS LOGOMARCAS:

EXEMPLO DE MODELOS DE PLACAS:





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
COSTA DOS CORAIS
ICMBio-MMA



LIMITE DA XXXXXX XXXXXXXXX
DO XXXXXXXX DA XXXXXX

DECRETO Nº XX.XXX DE 5 DE XXXX DE 1979

Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade

Ministério do Meio Ambiente
e Mudança do Clima

ÁREA SUJEITA A RESTRIÇÕES DE USO - LEI FEDERAL 9.985/00

**MODELO DE PLACA DE UC DE USO SUSTENTÁVEL
COM DUAS LOGOMARCAS E QR CODE:**

ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE INSTALAÇÃO DAS PLACAS EM CAMPO

- No momento da execução dos trabalhos de campo, as placas devem ser inseridas sobrepondo o limite da UC, conforme as coordenadas geográficas planejadas, com a maior precisão que for possível, já que não haverá uma ação concomitante de Demarcação que seria realizada com equipamento de GPS de alta precisão. Caso se trate de GPS Portátil, como por exemplo Garmin, importar o vetor do limite oficial da UC para o GPS antes da etapa de campo, pois pode ser que a realidade de campo necessite de ajuste nas coordenadas planejadas, e assim pode-se manter a Coordenada ajustada sobre o Limite oficial da UC.
- Certifique-se de utilizar o mapa oficial da UC publicado na página individual da UC no site do ICMBio, disponível no formato *.kml*.
- Para aumentar a precisão da recepção do sinal do GPS de campo, carregar a bateria do GPS antes de ir para campo na instalação, pois a baixa carga de bateria provoca queda na qualidade do sinal. Deixar o GPS ligado por cerca de 5 minutos parado ao chegar na coordenada geográfica alvo da instalação da placa, para melhor aquisição de satélites. Obter pelo menos sinal de seis satélites antes de verificar a posição. Em áreas mais abertas o sinal do GPS aumenta, caso a equipe de campo opte por deslocar um pouco a coordenada geográfica da posição da placa para obter maior precisão em área mais aberta e que seja estratégica para a Sinalização, deve fazer o deslocamento respeitando o limite da UC.
- Caso utilize o GPS de um smartfone, além de seguir as recomendações do parágrafo anterior, selecionar o modo de "Alta precisão" em Configurações > Localização, "Modo" e ative a "Alta precisão". Sugere-se também, utilizar um aplicativo tal como o GPS Status & Toolbox, para Calibrar a bússola do smartfone, que aumenta a qualidade do posicionamento. Resetar antes de iniciar o trabalho, no mesmo aplicativo sugerido, em "Ferramentas > Gerenciar estado do A-GPS" e clicar em "Redefinir" para resetar os dados de aquisição de satélites, e depois em "Baixar" para recomeçar a coletar as informações de localização.
- Caso utilize o smartfone, o aplicativo Avenza Maps pode ser utilizado para apoio de campo na interface com um mapa georreferenciado em *.pdf* ou o polígono oficial da UC em *.kml*.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES

- Após a realização dos trabalhos de campo, solicitamos que o Relatório das atividades seja enviado para a CCOL no mesmo processo SEI contendo: Atividades Desenvolvidas, Coordenadas finais das placas instaladas durante a Operação de Sinalização de Limites e relato das dificuldades encontradas.

Para mais informações, entre em contato:

Coordenação de Consolidação de Limites – CCOL

E-mail: consolidacao.territorial@icmbio.gov.br

Telefone: (61) 2028-9616